

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

DEZEMBRO 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **DEZEMBRO/2012**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM DEZEMBRO
2012 **32,2%**

EM DEZEMBRO
2011 **36,1%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM DEZEMBRO
2012 **63,2%**

EM DEZEMBRO
2011 **58,1%**





O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM DEZEMBRO
2012 **4,6%**

EM DEZEMBRO
2011 **5,8%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **32,2%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	DEZEMBRO 2012	DEZEMBRO 2011
Hotéis e pousadas	46,6%	46,7%
Casas de parentes e/ou amigos	35,2%	36,1%
Outros	18,2%	17,2%

MEIOS DE TRANSPORTE	DEZEMBRO 2012	DEZEMBRO 2011
 Avião	43,7%	50,9%
 Automóvel	33,1%	32,5%
 Ônibus	10,4%	8,0%
 Outros	12,8%	8,6%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 32,2% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM DEZEMBRO
2012 **69,8%**

EM DEZEMBRO
2011 **76,1%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

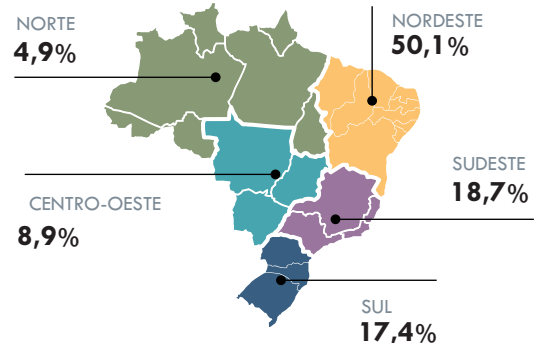
EM DEZEMBRO
2012 **19,1%**

EM DEZEMBRO
2011 **21,0%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM DEZEMBRO
2012 **11,1%**

EM DEZEMBRO
2011 **2,9%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de dezembro/2012 foi realizada entre os dias 30 de novembro/2012 e 19 de dezembro/2012.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moysés Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores

André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Márcia Magalhães da Silva
Maria Clara Tenório

Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thais Padinha
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (dezembro 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Verificou-se, na comparação entre dezembro de 2011 e de 2012, redução das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em todos os intervalos de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 10,7% para 8,8%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 32,4% para 25,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 43,0% para 39,7%) e acima de R\$ 9.600 (de 56,3% para 53,3%) – tal fato vem sendo constatado pelo terceiro mês consecutivo. Vale igualmente ressaltar que o aumento do propósito de viajar é diretamente proporcional à majoração de renda, sendo que as indicações positivas na faixa de renda mais elevada (53,3%) chegam a corresponder a pouco mais do que o sêxtuplo do apurado na faixa mais baixa (8,8%).

Cerca de nove entre dez pesquisados (precisamente 93,8%) da classe inferior de renda familiar (até R\$ 2.100) informou (em dezembro/2012) que tenciona viajar pelo Brasil (contra 92,6% em igual mês de 2011), sendo que os percentuais nesse sentido diminuem bastante à proporção que a renda se eleva: 72,5% para os entrevistados da faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 83,9% em dezembro/2011), 67,1% para os pesquisados entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 76,9%) e 48,0% na faixa acima de R\$ 9.600 (contra 52,6%).

No confronto entre os extremos dos intervalos de renda familiar, observa-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 8,8% que informaram, em dezembro/2012, intenção de viajar, 93,8% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 53,0% pretendem visitar outros estados, ou seja, 4,4% do total de pesquisados dessa faixa de renda desejam viajar para outras Unidades da Federação (contra 6,1% apurados em idêntico mês de 2011). Por outro lado, na segmentação mais elevada de renda (superior a R\$ 9.600), das 53,3% de assinalações de propósito de viagens, 48,0% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 74,4% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 19,0% do total de respondentes da classe mais alta de renda deverão viajar para outros estados (contra 19,8% apurados em dezembro/2011).

A maior intenção de viagens a serem feitas com acompanhantes foi manifestada por pesquisados de todas as faixas de renda familiar, variando, em dezembro/2012, de 78,5% (segmentação até R\$ 2.100) a 93,4% (mais de R\$ 9.600). Em todos os intervalos de renda da sondagem predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam de 66,9% a 83,9%.

O avião ainda se constitui, em dezembro/2012, no principal meio de transporte para os respondentes das duas faixas mais elevadas de renda familiar, enquanto que o deslocamento por automóvel vem conquistando, cada vez mais, a preferência dos entrevistados (principalmente os das duas segmentações inferiores de renda). Vale ressaltar o fato de se ter detectado, em todas as segmentações de renda, considerável declínio, de dezembro/2011 para igual mês de 2012, das opções por viagens aéreas: até R\$ 2.100 (de 33,1% para 19,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 39,5% para 35,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 58,1% para 47,6%) e intervalo superior a R\$ 9.600 (71,3% para 69,8%). A evolução do propósito de uso de automóvel (de dezembro/2011 para o mesmo mês de 2012) é a seguinte: segmentação até R\$ 2.100 (de 44,8% para 41,1%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (o percentual manteve-se em 37,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 28,5% para 35,0%) e mais do que R\$ 9.600 (de 19,9% para 19,6%). A decisão por viagens de ônibus, em dezembro/2012, é muito mais frequente entre os pesquisados situados no intervalo de renda mais baixa (30,6%), declinando significativamente nas faixas seguintes: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (8,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (2,6%) e superior a R\$ 9.600 (0,7%).

No que tange aos meios de hospedagem, detectou-se decréscimo (de dezembro/2011 para igual mês de 2012) da escolha por hotéis ou pousadas na segmentação de renda familiar até R\$ 2.100 (de 28,1%, para 14,9%) e na situada entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 56,5% para 54,8%), enquanto que nas outras duas faixas computou-se majoração: R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 34,4% para 44,4%) e na faixa superior a R\$ 9.600 (de 66,3% para 70,0%). É importante destacar também a opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, sendo apurada, na sondagem, a seguinte evolução percentual por faixa de renda: até R\$ 2.100 (de 59,7%, em dez./2011, para 63,3%, em dez./2012), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 43,0% para 34,7%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 25,3% para 29,6%) e acima de R\$ 9.600 (de 17,9% para 15,3%). No caso de estada em residências próprias, os percentuais variam, em dezembro/2012, de 6,4% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) até 14,6% (faixa mais baixa de renda). A opção de hospedagem em residências alugadas é menos expressiva, com assinalações variando de 3,7% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 7,2% (até R\$ 2.100).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM

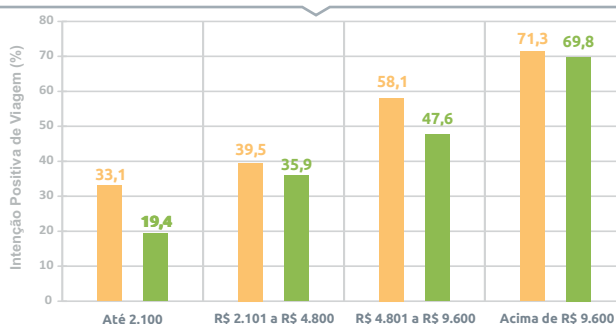
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - DEZ./11 E DEZ./12



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO

INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO
FAIXAS DE RENDA - DEZ./11 A DEZ./12



Fontes: FGV e MTur

SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

Segundo faixa etária, a comparação entre dezembro de 2011 e de 2012, revela menores percentuais de intenção de viagem em três das quatro segmentações da sondagem: pesquisados com idade inferior a 35 anos (de 42,7% para 33,0%), entre 35 e 44 anos (de 35,1% para 33,5%) e entre 45 e 60 anos (de 39,7% para 34,4%), bem como maior propósito nesse sentido entre os maiores de 60 anos (ínfimo incremento de 36,5% para 36,8%). Quanto ao desejo de não viajar, os percentuais variam, em dezembro/2012, de 57,7% (respondentes mais idosos) a 63,8% (os mais jovens).

A preferência por viagens domésticas, registrada na sondagem de dezembro/2012, corresponde a cerca de uma vez e meia até três vezes e meia maior do que os propósitos de viagem ao exterior: respondentes com mais de 60 anos (53,9% pelo Brasil e 33,2% para fora do país) e pesquisados com menos de 35 anos (70,3% pelo Brasil e 19,9% para o exterior). No que tange aos mais idosos, cujas indicações de intenção positiva de viagem somaram 36,8%, 53,9% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 71,6% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,2% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 15,0% em dezembro/2011). No que tange aos respondentes menores de 35 anos, dos 33,0% que manifestaram decisão de viajar, 70,3% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 67,8% deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 15,7% dos pesquisados dessa faixa etária (contra 23,2% em dezembro/2011).

O propósito de viajar com acompanhantes diminuiu nas segmentações extremas de idade e aumentou nas intermediárias: menores de 35 anos (de 92,7%, em dez./2011, para 87,7%, em dez./2012), de 35 a 44 anos (de 89,8% para 93,8%), de 45 a 60 anos (de 89,8% para 92,1%, o mais elevado percentual da série histórica referente a essa faixa), e com mais de 60 anos (de 89,9% para 89,6%). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em dezembro/2012, de 63,4% (respondentes com até 35 anos) a 89,4% (entre 35 e 44 anos).

Apesar de o deslocamento por via aérea ainda se constituir no principal meio de transporte, a comparação entre dezembro de 2011 e de 2012 mostra declínio por essa opção em todos os intervalos de idade: menores de 35 anos (de 55,9% para 46,1%), de 35 a 44 anos (de 55,0% para 48,5%), entre 45 e 60 anos (de 57,7% para 55,3%) e maiores de 60 anos (de 62,3% para 57,6%). A segunda maior escolha, para respondentes de todas as segmentações etárias, é o automóvel, com as seguintes variações de dezembro/2011 para idêntico mês de 2012: menores de 35 anos (de 32,2% para 35,4%), de 35 a 44 anos (de 33,0% para 34,6%), de 45 a 60 anos (de 27,1% para 29,4%) e com mais de 60 anos (de 23,8% para 24,8%). Os percentuais relativos às viagens de ônibus são bem menores, variando, na atual sondagem, de 2,4% (respondentes entre 35 e 44 anos) a 8,9% (os mais jovens).

Na comparação entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas realizadas nos meses de dezembro/2011 e de 2012, verificaram-se incrementos percentuais nos seguintes intervalos de idade: menores de 35 anos (de 51,7% para 54,9%), de 35 a 44 anos (de 48,7% para 58,3%) e com mais de 60 anos (de 56,2% para 64,3%), constituindo exceção os com idade entre 45 e 60 anos (declínio de 57,2% para 55,1%). A casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior preferência de estada, observando-se, entretanto, reduções percentuais dessa opção, no contraste entre dezembro/2011 e o mesmo mês de 2012, em três das quatro faixas etárias da sondagem: mais jovens (de 34,5% para 26,4%), de 35 a 44 anos (de 34,1% para 24,4%) e com mais de 60 anos (de 24,1% para 18,4%), constatando-se aumento na segmentação de 45 a 60 anos (de 24,9% para 30,0%). No que tange às residências próprias, as assinalações variam de 7,3% (consultados entre 45 e 60 anos) a 10,2% (com mais de 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 4,2% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 5,9% (entre 35 e 44 anos).

GRÁFICO 03

INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - DEZ./11 E DEZ./12

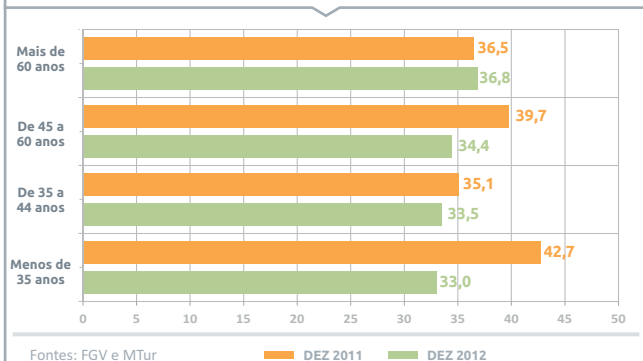
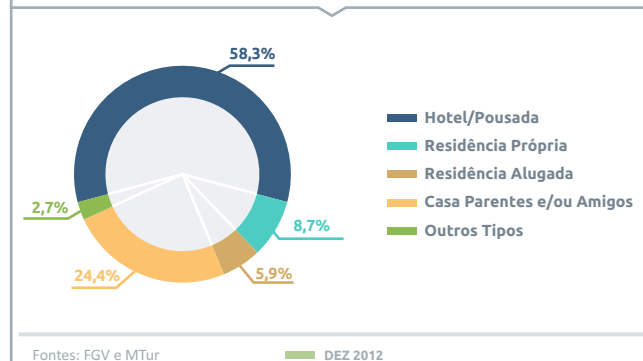


GRÁFICO 04

MEIOS DE HOSPEDAGEM

PREFERÊNCIA POR MEIO DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - DEZ./12



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

Detectou-se, no confronto entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, redução (de dez./2011 para igual mês de 2012) em quatro intervalos de escolaridade (dos seis estabelecidos na sondagem): primário completo a 1º grau incompleto (de 11,3% para 10,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 30,5% para 26,3%), superior completo (de 40,8% para 39,9%) e pós-graduação (de 54,0% para 45,9%). Nas demais faixas, verificou-se aumento: sem instrução a primário incompleto (de 4,1% a 9,7%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 18,5% para 21,4%).

As intenções de viagem pelo Brasil diminuíram de dezembro/2011 para o mesmo mês de 2012, em cinco dos seis níveis de instrução – cabe, entretanto, destacar que a visita a destinos nacionais ainda predomina amplamente sobre as decisões de ida para o exterior: sem instrução ou com primário incompleto (manutenção de 100% de assinalações de propósitos de viagens pelo País), primário completo a 1º grau incompleto (de 100,0% para 74,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (88,4% para 77,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 86,0% para 73,8%), superior completo (de 64,5% para 54,4%) e pós-graduação (de 58,7% para 55,0%).

Dos 45,9% de respondentes pós-graduados que manifestaram, em dezembro/2012, decisão de viajar, 55,0% afirmaram preferência por viagens domésticas e, destes, 73,7% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 18,6% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 21,4% em dezembro/2011). No que concerne aos entrevistados com nível superior completo, dos 39,9% que têm intenção de viajar, 54,4% optam, em dezembro/2012, pelo Brasil e, destes, 68,9% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 15,0% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 16,8% de intenções apuradas em igual mês de 2011).

No que diz respeito aos meios de transporte, a opção de via aérea predomina, em dezembro/2012, nos três intervalos de mais elevada escolaridade e a de automóvel, nas outras três faixas. O contraste entre dezembro/2011 com o mesmo mês de 2012 revela a seguinte evolução das intenções de deslocamento por avião: primário completo a 1º grau incompleto (de 37,3% para 8,7%), 1º grau completo a

2º grau incompleto (26,3% para 15,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 45,0% para 39,3%), superior completo (de 63,0% para 55,1%) e pós-graduação (de 66,3% para 68,5%). No que diz respeito à preferência por automóvel, maiores incrementos percentuais foram registrados entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (de 30,1%, em dez./2011, para 65,5%, no mesmo mês de 2012) e os com 1º grau completo a 2º grau incompleto (manutenção em 48,7%). Mais uma vez, todos os consultados sem instrução ou com primário incompleto indicaram preferência de viagem utilizando ônibus como meio de locomoção.

A atual sondagem indica que os percentuais de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em dezembro/2012, de 79,3% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) a 100,0% (primário completo a 1º grau incompleto, constituindo nível recorde dessa série histórica). As assinalações referentes às intenções de viagens com cônjuges e com filhos variam de 42,7% (entrevistados com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 84,1% (pós-graduação).

Quanto à escolha de hotéis ou pousadas como meios de hospedagem, observaram-se aumentos percentuais, de dezembro/2011 para igual mês de 2012, nos seguintes intervalos: primário completo a 1º grau incompleto (de 17,4% para 33,7%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (16,5% para 21,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 35,6% para 40,5%), superior completo (de 61,1% para 62,3%) e pós-graduação (de 64,6% para 70,0%).

O propósito, em dezembro/2012, de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas seguintes faixas: respondentes sem instrução ou com primário incompleto (mais uma vez, 100% de assinalações), 1º grau completo a 2º grau incompleto (64,1% de assinalações, contra 69,3% em dezembro/2011), primário completo a 1º grau incompleto (55,5%, contra 75,8%) e 2º grau completo a superior incompleto (34,5%, contra 41,3%). As indicações relativas à residência própria e as de imóvel alugado são mais elevadas, em dezembro/2012, na segmentação de pesquisados com 2º grau completo ou superior incompleto (14,7% e 5,9%, respectivamente).

GRÁFICO 05

INTENÇÃO DE VIAGEM

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE DEZ./11 E DEZ./12

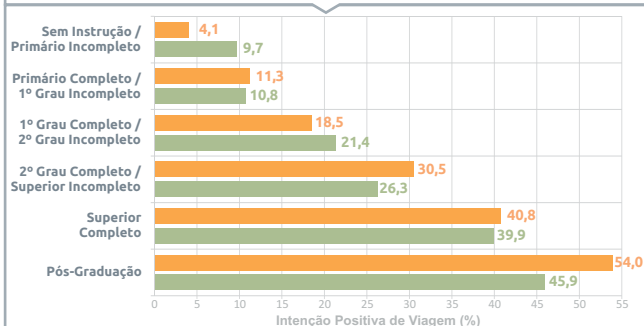
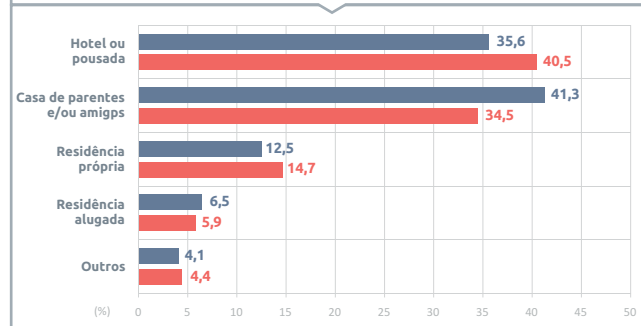


GRÁFICO 06

OPÇÕES DE MEIOS DE HOSPEDAGEM

PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - 2º GRAU COMPLETO / SUPERIOR COMPLETO - EXPECTATIVA EM DEZ./11 E DEZ./12



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem em dezembro/2012 com idêntico mês de 2011 indica redução em seis das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 43,2% para 29,0%), Brasília (de 43,8% para 40,5%), Porto Alegre (de 49,4% para 41,6%), Recife (de 28,6% para 24,5%), Salvador (de 34,1% para 23,5%) e São Paulo (de 37,0% para 32,8%), constituindo exceção o Rio de Janeiro (aumento de 27,8% para 28,9%). Como se pode constatar, as maiores reduções, em termos de pontos percentuais, foram registradas em Belo Horizonte (-14,2 p.p.), Salvador (-10,6 p.p) e Porto Alegre (-7,8 p.p.).

Prevalecem, em dezembro/2012, em quase todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais – Porto Alegre é a exceção, onde 2/3 dos pesquisados (parcela recorde de informantes) pretendem realizar viagens dentro do próprio Rio Grande do Sul. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 40,5% de assinalações de intenção de viagem, 80,5% são pelo País e, destas, 98,6% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 32,1% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 35,8% apurados em dezembro/2011), São Paulo (13,5%, contra 15,6%), Belo Horizonte (12,9%, contra 25,1%) e Rio de Janeiro (12,8%, contra 13,8%). As menores indicações nesse sentido foram apuradas em Porto Alegre (8,1% em dezembro/2012, contra 17,0% em igual mês de 2011), Salvador (9,7%, contra 16,1%) e Recife (10,7% contra 15,0%).

Quanto ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em dezembro/2012, nas seguintes capitais: Recife (das 24,5% de respostas de intenção de viagem, 29,8% referem-se a visitas a outros países, isto é, 7,3% do total de entrevistados dessa cidade, contra 3,6% relativos a dezembro/2011), Rio de Janeiro (6,7%, contra 6,5%) e São Paulo (6,4%, contra 7,9%). As menores assinalações nesse sentido foram apuradas em Brasília (4,9%, contra 5,6% em dezembro/2011) e Belo Horizonte (5,0%, contra 9,9%).

O propósito de utilização de avião como opção de transporte declinou, de dezembro/2011 para o mesmo mês

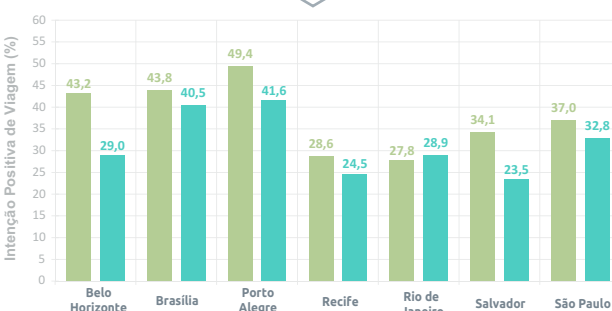
de 2012, em cinco das sete capitais investigadas: Belo Horizonte (de 48,6% para 40,4%), Porto Alegre (de 47,5% para 30,0%), Rio de Janeiro (49,3% para 42,7%), Salvador (de 62,9 para 42,9%) e São Paulo (de 50,2% para 43,3%), constituindo exceção as cidades de Brasília (aumento de 55,0% para 56,9%) e Recife (de 46,5% para 70,2%). No que concerne à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se as cidades de Porto Alegre (37,7%, contra 42,1% em dezembro/2011), Rio de Janeiro (35,9% contra 26,9%) e São Paulo (33,2%, contra 34,7%). No que tange ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em dezembro/2012, em Belo Horizonte (25,6%, contra 7,5% em igual mês de 2011) e São Paulo (11,4%, contra 6,2%).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em dezembro/2012, do mínimo de 68,7% (Recife) ao máximo de 100,0% (Salvador), sendo que em Belo Horizonte foi registrado o menor índice da respectiva série histórica (74,3%). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados em Salvador (90,8%), Brasília (89,2%) e Porto Alegre (86,1%), enquanto que os menores são totalizados em São Paulo (73,0%) e Recife (77,0%).

De dezembro/2011 para o mesmo mês de 2012 observou-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas e decréscimo em três: Belo Horizonte (de 53,1% para 39,1%), Brasília (de 33,9% para 38,6%), Porto Alegre (de 41,5% para 37,5%), Recife (de 27,0% para 55,3%), Rio de Janeiro (de 45,0% para 48,8%), Salvador (de 43,9% para 75,4%) e São Paulo (de 52,4% para 48,7%). Pelo menos em duas capitais, a estada na casa de parentes e/ou amigos é constatada como a opção mais importante: Brasília (53,9% de assinalações em dezembro/2012, contra 52,7% em igual mês de 2011) e Belo Horizonte (50,5%, contra 31,0%). Merece igualmente destaque a apuração máxima, na atual sondagem, do propósito de hospedagem em residências próprias registrado em Porto Alegre (35,3%) e elevados percentuais também detectados no Rio de Janeiro (11,5%) e em São Paulo (11,0%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, maiores índices foram apurados no Rio de Janeiro (8,5%) e em Belo Horizonte (7,9%).

GRÁFICO 07

INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
INTENÇÃO DE VIAGEM DOS PRÓXIMOS 6 MESES
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE DEZ./11 PARA DEZ./12

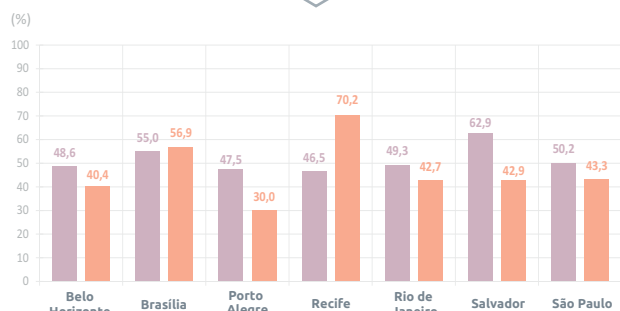


Fontes: FGV e MTur

DEZ 2011 DEZ 2012

GRÁFICO 08

LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO
COMPARATIVO ENTRE DEZEMBRO/2011 E DEZEMBRO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur

DEZ 2011 DEZ 2012

SEGMENTAÇÃO

Gênero

Quanto ao gênero dos entrevistados, 37,9% dos homens manifestaram, em dezembro/2012, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 42,0% no mesmo mês de 2011), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 32,0% (contra 34,2% em dezembro/2011). Com relação aos 37,9% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 62,5% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 69,2% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 16,4% do total de respondentes (contra 20,0% em dezembro/2011). No que concerne às 32,0% de entrevistadas que informaram intenção de viajar, 58,4% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 69,4% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 13,0% do total de pesquisadas (contra 14,8% em dezembro/2011).

Dos 37,9% dos propósitos de viajar relativos aos homens, 26,5% deles correspondem, em dezembro/2012, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 10,0% do total dos respondentes, contra 12,4% em igual mês de 2011). No que diz respeito aos 32,0% detectados entre as mulheres, 30,1% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 9,6% do total de entrevistadas, contra 9,1% em dezembro/2011).

Observou-se, no contraste entre dezembro/2011 e de 2012, declínio da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, comunicada tanto por respondentes do sexo masculino (de 61,9% para 55,6%) quanto pelas do feminino (de 54,1% para 53,0%). Quanto ao desejo de locomoção por automóvel, apurou-se aumento dos percentuais de assinalações entre os consultados (de 26,7%, em dezembro/2011, para 28,8%, em igual mês de 2012), bem como redução dessa opção entre as pesquisadas (de 29,3% para 28,5%). Já os percentuais de escolha, em

dezembro/2012, de deslocamento via ônibus são bem inferiores: 3,6% entre os respondentes do sexo masculino (contra 3,0% no mesmo mês de 2011) e 4,4% entre as do feminino (contra 7,1%).

A maioria dos entrevistados informou, em dezembro/2012, que deverá viajar acompanhada, apurando-se tênue majoração percentual nos dois gêneros: 92,9% de respostas entre os homens (contra 92,8% em dezembro/2011) e 88,8% entre as mulheres (contra 87,3%). Quanto aos informantes do gênero masculino, 57,9% informaram, na presente sondagem, que deverão ir com cônjuges, 30,3% com filhos, 6,8% com outros parentes, 3,6% com amigos, e 1,4% com outros tipos de acompanhantes. No que diz respeito às entrevistadas, 41,6% deverão ir com cônjuges, 33,6% com filhos, 13,4% com outros parentes, 8,9% com amigos, e 2,5% com demais tipos de acompanhantes.

Detectou-se, de dezembro/2011 para igual mês de 2012, maior preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, não só pelos homens (de 57,9% para 61,2%), mas também pelas mulheres (de 51,2% para 56,4%). Por outro lado, em relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, verificou-se ínfima redução percentual de intenção entre os homens (23,9% para 23,3%) e mais acentuada diminuição entre as mulheres (de 31,3% para 26,1%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em dezembro/2012, é de 8,5% entre os respondentes do sexo masculino (contra 8,0% no mesmo mês de 2011) e de 9,0% entre as do feminino (contra 8,6%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 5,0% para respondentes do sexo masculino (contra 4,8% em dezembro/2011) e 4,1% para as do feminino (contra 3,8%).

GRÁFICO 09
GÊNERO
INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
DEZEMBRO DE 2006 A 2012 (%)

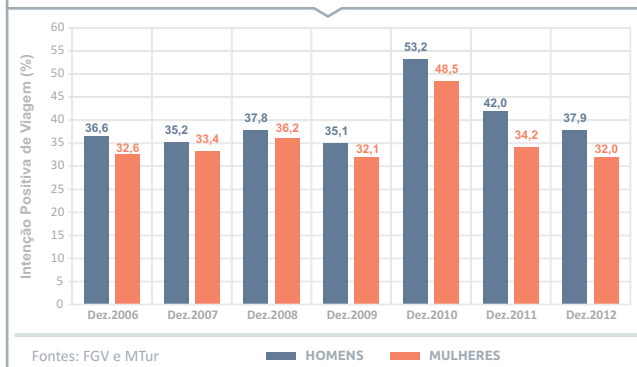
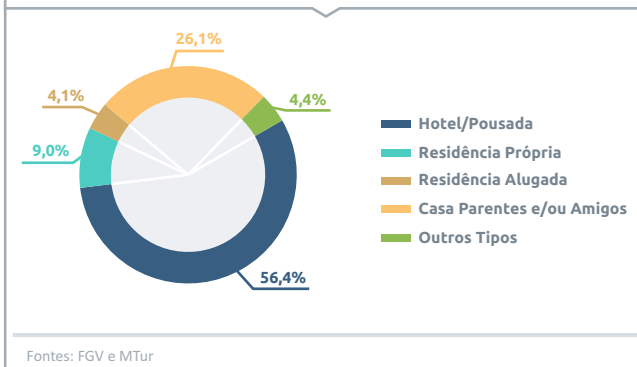


GRÁFICO 10
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (DEZEMBRO/2012)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2011											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
incerto	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
não	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
destino (%)												
brasil	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
exterior	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
não optaram	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
outra região	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
viagem outra região (%)												
norte	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
nordeste	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
centro-oeste	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
sudeste	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
sul	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
meio de transporte (%)												
automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
avião	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
outros/não decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
filhos	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
outros parentes	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
amigos	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
companheiros de trabalho ou estudo	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
outros	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
residência própria	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
residência alugada	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
outros	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2012											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
destino (%)												
brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
não optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
outra região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
viagem outra região (%)												
norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
centro-oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
meio de transporte (%)												
automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
outros/não decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
outros parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
companheiros de trabalho ou estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
residência própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
residência alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
casa de parentes e/ou amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Dezembro/2012						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	8,8	5,0	86,2	93,8	0,0	6,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	25,2	5,2	69,6	72,5	10,5	17,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	39,7	4,6	55,7	67,1	22,6	10,3
acima de R\$ 9.600	53,3	3,5	43,2	48,0	41,5	10,5
Faixa Etária						
menos de 35 anos	33,0	3,2	63,8	70,3	19,9	9,8
35 a 44 anos	33,5	3,0	63,5	63,3	22,8	13,9
45 a 60 anos	34,4	4,3	61,3	63,9	27,1	9,0
mais de 60 anos	36,8	5,5	57,7	53,9	33,2	12,9
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	9,7	0,0	90,3	100,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	10,8	3,9	85,3	74,2	0,0	25,8
1º grau com./2º g. inc.	21,4	1,5	77,1	77,8	3,9	18,3
2º g.comp./super. inc.	26,3	5,1	68,6	73,8	13,9	12,3
Superior Completo	39,9	4,9	55,2	54,4	33,0	12,6
Pós-Graduação	45,9	3,8	50,3	55,0	35,9	9,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	29,0	5,1	65,9	73,7	17,3	9,0
Brasília	40,5	3,5	56,0	80,5	12,1	7,4
Porto Alegre	41,6	7,1	51,3	56,3	13,5	30,2
Recife	24,5	4,9	70,6	60,0	29,8	10,2
Rio de Janeiro	28,9	4,4	66,7	66,3	23,3	10,4
Salvador	23,5	3,0	73,5	57,0	22,3	20,7
São Paulo	32,8	4,7	62,5	70,6	19,6	9,8
Gênero						
Masculino	37,9	3,9	58,2	62,5	26,5	11,0
Feminino	32,0	5,0	63,0	58,4	30,1	11,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Dezembro/2012						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	41,1	19,4	30,6	8,9	47,0	53,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	37,8	35,9	8,9	17,4	42,5	57,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	35,0	47,6	2,6	14,8	27,2	72,8
acima de R\$ 9.600	19,6	69,8	0,7	9,9	25,6	74,4
Faixa Etária						
menos de 35 anos	35,4	46,1	8,9	9,6	32,2	67,8
35 a 44 anos	34,6	48,5	2,4	14,5	28,4	71,6
45 a 60 anos	29,4	55,3	3,2	12,1	34,4	65,6
mais de 60 anos	24,8	57,6	3,9	13,7	28,4	71,6
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	79,3	0,0	20,7	0,0	79,3	20,7
Prim.com./1º grau inc.	65,5	8,7	16,8	9,0	21,0	79,0
1º grau com./2º g. inc.	48,7	15,4	13,6	22,3	30,6	69,4
2º g.comp./super. inc.	39,1	39,3	8,8	12,8	37,8	62,2
Superior Completo	26,5	55,1	2,3	16,1	31,1	68,9
Pós-Graduação	20,6	68,5	1,1	9,8	26,3	73,7
Local de Residência						
Belo Horizonte	23,4	40,4	25,6	10,6	39,6	60,4
Brasília	29,9	56,9	3,8	9,4	1,4	98,6
Porto Alegre	37,7	30,0	4,1	28,2	65,3	34,7
Recife	26,5	70,2	0,0	3,3	27,4	72,6
Rio de Janeiro	35,9	42,7	9,4	12,0	33,2	66,8
Salvador	31,6	42,9	0,0	25,5	27,6	72,4
São Paulo	33,2	43,3	11,4	12,1	41,5	58,5
Gênero						
Masculino	28,8	55,6	3,6	12,0	30,8	69,2
Feminino	28,5	53,0	4,4	14,1	30,6	69,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Dezembro/2012							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
até R\$ 2.100	21,5	78,5	14,9	14,6	7,2	63,3	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,5	85,5	44,4	13,6	6,4	34,7	0,9
R\$4.801 a R\$ 9.600	8,6	91,4	54,8	6,4	3,7	29,6	5,5
acima de R\$ 9.600	6,6	93,4	70,0	8,0	4,2	15,3	2,5
Faixa Etária							
menos de 35 anos	12,3	87,7	54,9	9,6	5,7	26,4	3,4
35 a 44 anos	6,2	93,8	58,3	8,7	5,9	24,4	2,7
45 a 60 anos	7,9	92,1	55,1	7,3	4,2	30,0	3,4
mais de 60 anos	10,4	89,6	64,3	10,2	4,4	18,4	2,7
Grau de Instrução							
Sem instr. / prim. inc.	20,7	79,3	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	0,0	100,0	33,7	10,8	0,0	55,5	0,0
1º grau com./2º g. inc.	18,6	81,4	21,5	10,1	0,0	64,1	4,3
2º g.comp./super. inc.	12,0	88,0	40,5	14,7	5,9	34,5	4,4
Superior Completo	8,8	91,2	62,3	7,5	5,1	22,4	2,7
Pós-Graduação	6,1	93,9	70,0	6,5	3,7	17,1	2,7
Local de Residência							
Belo Horizonte	25,7	74,3	39,1	1,5	7,9	50,5	1,0
Brasília	8,9	91,1	38,6	2,9	2,9	53,9	1,7
Porto Alegre	9,8	90,2	37,5	35,3	6,5	18,5	2,2
Recife	31,3	68,7	55,3	0,0	6,5	38,2	0,0
Rio de Janeiro	9,0	91,0	48,8	11,5	8,5	28,1	3,1
Salvador	0,0	100,0	75,4	6,5	0,0	18,1	0,0
São Paulo	13,9	86,1	48,7	11,0	3,9	34,0	2,4
Gênero							
Masculino	7,1	92,9	61,2	8,5	5,0	23,3	2,0
Feminino	11,2	88,8	56,4	9,0	4,1	26,1	4,4

Fontes: FGV / MTur